

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Largo de São Salvador, nº3 a 11
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação / Republicas
● Enquadramento → O Largo de S. Salvador vai buscar o seu nome ao templo românico que aí se encontra (Igreja de S. Salvador). Situado lateralmente ao Museu Nacional Machado de Castro, aqui confluem as ruas de S. Salvador, Cabido e Loureiro.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em razoável estado de conservação, que se estende para a Rua de S. Salvador n.º 25 e 27 e para a Rua do Loureiro n.º 58 e 60. O imóvel vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas e pelo uso de bonitas guardas metálicas da “arquitectura do ferro”, muito em moda na Alta coimbrã no século XIX.
● Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVIII/XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com uma porta de duas folhas de abrir, com dois postigos envidraçados, bandeira e cantaria pétrea simples; segue-se uma janela de duas folhas de abrir, visivelmente adaptada pois ainda mantém a estrutura de porta, bastante notória através da cantaria pétrea que se prolonga até ao solo; observa-se, em seguida, uma porta de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples, e por fim mais duas portas, também de duas folhas de abrir, com postigo e cantaria pétrea simples. No 1º andar temos uma janela de guilhotina, com cantaria pétrea simples, seguida de três varandas com guarda metálica trabalhada, suportadas por dois cachorros cada, e precedidas de uma porta de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples; por último encontramos uma janela de guilhotina com cantaria pétrea simples. No 2º andar temos cinco varandas individuais, com guarda metálica trabalhada, precedidas por cinco portas de duas folhas de abrir com bandeira em forma de arco abatido, envidraçada; toda as portas possuem cantaria pétrea simples. Por cima do n.º 11 conseguimos ver uma construção posterior à construção do imóvel, que dá a entender ser um sótão, portanto o actual 3º andar. Deste podemos ver duas
--

janelas de guilhotina e uma terceira mais recuada.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira tal como o tubo de queda são em metal, e encontram-se em bom estado de conservação.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Imóvel intervencionado ao abrigo do Programa PRAUD - Obras 1990